



SUMARÉ TEM AUMENTO DE 50% DE COLISÕES CONTRA POSTES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

No mesmo período, Hortolândia e Paulínia registraram queda, informa CPFL Paulista PÁG.09

DOMINGO • 15 DE MAIO DE 2022 • Nº 8.580

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

TRIBUNA LIBERAL



RS 4,00

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

Árvore daninha invade municípios que podem virar 'deserto verde'



Inimigo verde: moradora de Hortolândia observa área de preservação infestada por Leucena na região central da cidade

Como em um filme de terror, no qual o alienígena invade um território e vai dizimando aos poucos seus habitantes, a Leucena causa prejuízos ao meio ambiente ao impedir o crescimento de vegetação nativa ao seu redor. Municípios da região começam a buscar saídas para o controle da Leucena, que figura no ranking das 100 espécies invasoras mais daninhas do mundo. Municípios se mobilizam para controlar essa praga, que transforma o espaço em deserto verde.

PÁGINAS 06 e 07



DIVULGAÇÃO

Gene Fireball proporciona momentos de adrenalina a crianças com deficiência

Toda a emoção de dirigir um kart, de sentir o vento no rosto, a sensação do corpo acompanhar as curvas da pista e a adrenalina de ouvir o ronco dos motores não é mais uma experiência apenas para os pilotos profissionais ou amadores. Agora, crianças e jovens com síndrome de down, com deficiência intelectual e com paralisia também podem sentir toda a emoção de estar no volante de uma máquina. E tudo isso foi possível através do projeto Gene Fireball Kart Terapia.

PÁGINA 04

31 ANOS

Hortolândia comemora aniversário com a inauguração do Lago da Fé

Hortolândia completa 31 anos de emancipação político-administrativa na próxima quinta-feira, 19 de maio. Para celebrar a data, a Prefeitura entregará oficialmente para a comunidade, a partir das 9h, a ampliação do Parque Socioambiental Lago da Fé, na Avenida Joaquim Martarolli, região do Parque Gabriel. A programação oficial conta com uma série de atividades artísticas, esportivas e de lazer, que promete agitar o público presente durante todo o período da manhã.

PÁGINA 08



DIVULGAÇÃO

Zezé: entrega da ampliação do Parque Lago da Fé se torna um marco na história do município em relação à conquista de mais qualidade de vida

VOLTA DOS HÓSPEDES

Rede hoteleira da RMC tem taxa de ocupação acima de 55% em abril

Puxada pelos eventos corporativos e pelo turismo de lazer, a rede hoteleira da RMC (Região Metropolitana de Campinas) encerrou o mês de abril com nova alta na taxa de ocupação. A média em abril foi de 55,28%, ante 50,28% de março. Os

números comprovam a volta dos hóspedes aos hotéis iniciada no final de 2021 e que já é superior à fase pré-pandemia. O Hotel Jaguar, em Sumaré, também registrou aumento semelhante, em razão do turismo de negócios.

PÁGINA 05



Sumaré 19 3883-2322

Hortolândia 19 99933-9650

12 PÁGINAS

Opinião.....02
Cidades.....03|04|05|06
Cidades.....07|08|09|12
Memória/Fotográfica.....10|11

F: (19) 3903-5020 • 3367-9220

(19) 996109712

ISSN 1982913-2



EMOÇÃO E BOA MÚSICA

Shopping ParkCity Sumaré terá shows covers a partir deste mês

Os grandes nomes da música brasileira e mundial serão homenageados com o projeto Palco ParkCity Covers, no Shopping ParkCity Sumaré, a

partir deste mês, com apresentações que prometem muita emoção e boa música. As apresentações terão início no dia 21, com o cover da cantora Marília

Mendonça. No mês de junho será a vez da homenagem ao Queen, no dia 11. Em julho a apresentação será com a alegria dos Mamonas Assassinas.

PÁGINA 03

Delicias dos Pães

Aceitamos encomendas

PÃES • DOCES SALGADOS E LANCHES

Loja 01- Avenida José Gomes de Oliveira, 180 - Jardim dos Ipês - Sumaré • Fone: (19) 98322-7728

Loja 02 - Rua Antônio Gomes Soares, 214 (antiga Rua 03) Jardim Maria Antonia - Sumaré • Fone: (19) 4112-0523

Loja 03 - Rua Daniel Moreira, 333 - Jardim São Francisco Sumaré • Fone: (19) 98732-8034

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

TEMPERATURA

Mínima **17°** • Máxima **24°**

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2480
Quarta-feira, 11 de Maio de 2022

04 06 09 31 50 56

LOTOFÁCIL

Concurso 2519
Quinta-feira, 12 de Maio de 2022

02 03 04 05 08
10 11 12 13 14
18 19 22 24 25

QUINA

Concurso 5851
Quinta-feira, 12 de Maio de 2022

05 27 56 59 71

LOTOMANIA

Concurso 2311
Quarta-feira, 11 de Maio de 2022

03 07 10 11 12
15 25 33 45 47
59 63 66 75 76
78 87 93 96 98

DUPLA SENA

Concurso 2365
Quinta-feira, 12 de Maio de 2022

1º SORTEIO

09 29 30 31 32 44

2º SORTEIO

02 16 19 23 24 34

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Alimento ou energia?

Deputado Arnaldo Jardim é presidente da Frente pela Valorização do Setor Sucroenergético

A Guerra no Leste Europeu retomou a discussão em torno da dependência do petróleo e da necessária transição para uma matriz energética com participação, cada vez maior, de energias renováveis - isso assegurará resiliência à economia mundial.

Para isso, será necessário aumentar a produção de energia eólica, de energia solar (fotovoltaica) e, principalmente, de energia gerada a partir da biomassa, a chamada AGROENERGIA, como o Etanol e o Biodiesel. Porém,

na transição para esse novo modelo, surge uma questão importante: aumentar a produção dos biocombustíveis pode comprometer a segurança alimentar?

O Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial, com 850 milhões de hectares - mais da metade ainda coberta com vegetação nativa. Utilizamos, para a produção de grãos, 70 milhões de hectares e, para a produção de biocombustíveis, outros 10 milhões. Se precisarmos aumentar a área plantada, estima-se que ain-

da haja um estoque de 36 milhões de hectares de pastagens degradadas que podem, facilmente, acomodar a expansão do cultivo por várias décadas.

Se não há concorrência por área, a produção vai muito bem. Segundo a Única (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), o Mix do setor Sucroenergético tem se mantido, constante, ao longo dos últimos 20 anos, numa média de 46% de açúcar e 54% de etanol, suficiente para atender o mercado interno e ainda ser o maior exportador mundial - em 2020, foram 30,7 milhões de toneladas de açúcar exportadas principalmente para China, Argélia, Bangladesh e Índia.

Na Indústria de Óleos, ainda que o consumo do biodie-

sel tenha triplicado nos últimos 10 anos - de 2,4 para 6,4 bilhões de litros -, a produção de óleo de soja saltou de 6 para quase 10 milhões de toneladas, atendendo adequadamente a demanda interna, que, em 2021, foi de 9 milhões de toneladas. Não esquecendo, é claro, da expectativa de uma safra recorde, para 2022, de aproximadamente 259 milhões de toneladas de grãos.

Além disso, temos um potencial imenso de geração de energia a partir do biogás, pelo processo de biodigestão dos resíduos da produção agrícola, como a vinhaça. O biometano pode substituir até 70% de todo o óleo diesel consumido no Brasil, sem a utilização de um único hectare a mais.

Automedicação: uma prática que coloca em risco a saúde de todos

Daniela Lima é geriatra da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo

Automedicação, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), consiste no uso de medicamentos ou chás por pacientes para tratar suas próprias doenças, muitas vezes sem a prescrição de um médico.



grave e adiando, portanto, seu diagnóstico e tratamento correto.

É importante frisar que a automedicação apresenta riscos ainda maiores para alguns grupos em particular, como entre idosos e pacientes oncológicos. O uso de calmantes por pessoas da terceira idade tem como consequência o aumento dos riscos de quedas e piora da memória, bem como a dependência. Já em pacientes com câncer, o remédio pode até mesmo reduzir o efeito da quimioterapia, atrapalhando o tratamento.

Embora o indivíduo tenha a intenção de se cuidar com a automedicação, ela pode ser bastante prejudicial, principalmente no que se refere à interação entre os remédios. Um medicamento, por exemplo, pode diminuir ou aumentar o efeito de outro. Além disso, muitas pessoas se automedicam sem conhecimento prévio dos possíveis efeitos colaterais e, ainda, correm o risco de aplacar sintomas temporariamente, mascarando uma doença mais

Uma prática muito comum é o uso de analgésicos (medicamentos para dor) por pacientes portadores de dor crônica. Uma atitude bastante comum é utilizar analgésicos para alívio de dores

de cabeça. Existe um tipo de dor de cabeça por uso excessivo de remédios, ou seja, o paciente toma o medicamento para obter melhora, mas o remédio piora a sua própria dor. Vale ressaltar que, em muitos casos, o paciente não relata o uso do remédio para o seu médico, o que pode dificultar o sucesso do tratamento.

A automedicação, portanto, pode ser uma prática arriscada a sua saúde. Abaixo, deixo algumas dicas importantes no combate à automedicação:

✓ Sempre que passar em consulta médica, questione seu médico sobre o que você poderia tomar em caso de dor, náuseas e vômitos;

✓ Questione sempre seu médico sobre quais os sinais de alerta para os seus sintomas mais comuns, que

devem te fazer procurar um pronto-socorro ou uma ajuda médica precoce;

✓ Se você é portador de alguma doença que causa dor crônica, acompanhe com um especialista e siga as orientações prescritas, evitando tomar remédios sem prescrições;

✓ Algumas medicações como anti-inflamatórios e corticoides têm muitos efeitos colaterais e devem ser evitados sem prescrição médica;

✓ Os antibióticos, se usados indiscriminadamente, selecionam a flora bacteriana da pessoa, podendo chegar um momento em que a sua utilização terá de ser indicada também no caso de doenças simples;

✓ Evite medicações que contêm mais de um princípio ativo, pois há maior chance de efeitos colaterais e interação entre os remédios.

Por fim, a melhor forma de cuidar da saúde é com uma boa alimentação, praticando atividade física e evitando agentes causadores de estresse. Assim, com certeza, a sua necessidade de utilizar remédios irá diminuir.

A nova face do empreendedorismo paulista

Tirso Meirelles é presidente do Sebrae-SP

Em 2021, quase 10 milhões de paulistas entre 18 e 64 anos estavam envolvidos com um negócio próprio, seja na criação ou na manutenção do empreendimento. É como se quase toda população da cidade de São Paulo ou todos os habitantes de Guarulhos, Campinas, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Santo André, Ribeirão Preto, Osasco, Sorocaba, Mauá e São José do Rio Preto fossem empreendedores. Esse número representa 31,4% do total da população adulta do estado. Caso São Paulo fosse um país, teríamos a quarta maior taxa de empreendedorismo estabelecido, à frente inclusive do Brasil (9,9%). A maior taxa foi encontrada na Coreia do Sul (16,4%).



é reflexo da retomada da economia do Estado, cujo Produto Interno Bruto (PIB) foi superior ao índice do Brasil, puxado por TI, construção e setor financeiro.

Exceto o último, os dois outros segmentos têm alta participação dos pequenos negócios.

São os sobreviventes à pandemia do Covid-19. Ao permanecer em atividade, esses empreendedores mostraram a importância do amadurecimento da gestão e comprovam a eficácia de três "vacinas" disponibilizadas no período: maior acesso a crédito, por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), ingresso em programas como Auxílio Emergencial e Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM), e a implantação de tecnologias digitais - muito impulsionadas pelo Sebrae: 40,4% dos estabelecidos, 48,9% dos nascidos e 33,6% dos novos aceleraram a implantação de tecnologias digitais ou passaram a fazer uso dessas tecnologias. O estudo, que é a maior pes-

quisa mundial sobre empreendedorismo, revelou também outro lado da moeda do empreendedorismo: a taxa de empreendedorismo inicial - com até 3,5 anos de atividade - apresentou uma leve redução de 21,2% (2020) para 19,2% (2021). E mudou a face dos que lideram um empreendedorismo inicial. Apesar de a maioria ainda ser formada por homens (53,8%), aumentou a participação das mulheres (46,2%, 1,6 p.p a mais), são jovens (47,2% têm entre 18 a 34 anos), estão mais escolarizados (42,7% têm ensino médio completo e 34,6% possuem o superior completo) e 41,1% declararam ter renda entre um e seis salários mínimos, ante 31,9% em 2020.

Os dados revelados nesse detalhado raio-X da atividade empreendedora apontam um movimento bem interessante do empreendedorismo paulista para os próximos anos: de um lado, os empreendedores por necessidade - 73% declararam que abriram um negócio para ganhar a vida; esse resultado é inferior ao resultado de 2020 (76%), mas ainda assim é um sinal forte de que ainda no ano passado a difi-

culdade de obter um posto de trabalho moveu boa parte desses empreendedores. E de outro lado, dos estabelecidos sobreviventes à pandemia, que querem fazer a diferença na sociedade, e que agora precisam engrenar o processo de competitividade.

Necessidade ou oportunidade; sonho ou única saída. Não importa a motivação. Estamos atentos a essas duas grandes faces do perfil de empreendedorismo detectadas pela pesquisa e temos promovido transformações em nossos produtos e serviços para atender as diferentes demandas desses públicos, fornecendo orientação, conhecimento de ponta, acesso à inovação e a mercados que permitam aos empreendedores transpassar a ponte entre o sonho e o sucesso do negócio.

Neste ano, em que completamos 50 anos ininterruptos de apoio ao pequeno negócio, nosso compromisso continua sendo este: estar conectado às necessidades dos empreendedores, consolidando esses empreendimentos em pilares do processo de reconstrução sustentável.



Shopping ParkCity lança projeto musical com shows covers a partir deste mês

Primeira homenagem será para a cantora Marília Mendonça, no dia 21 de maio



Cover de Marília Mendonça abre o projeto musical



Em julho a apresentação cover será com a alegria dos Mamonas Assassinas

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os grandes nomes da música brasileira e mundial serão homenageados com o projeto Palco ParkCity Covers, no

Shopping ParkCity Sumaré, a partir deste mês, com apresentações que prometem muita emoção e boa música.

As apresentações terão início no próximo dia 21, com o cover da

cantora, compositora e instrumentista Marília Mendonça, que ficou conhecida com seu gênero musical “feminejo”, ou seja o sertanejo feito por mulheres, e sua contribuição para o empode-

ramento feminino, que revolucionou o universo da música sertaneja entre 2010 e 2020.

No mês de junho será a vez da homenagem ao Queen, no dia 11, véspera do Dia dos Namorados.

As famosas melodias cantadas pelo vocalista da banda inglesa, Freddie Mercury, um dos expoentes do rock mundial. A banda é lembrada até hoje por ser altamente eclética, pois fa-

zia um passeio entre as várias vertentes do rock.

Em julho a apresentação será com a alegria dos Mamonas Assassinas. A irreverência da banda brasileira será expressa no show cover no dia 09 de julho.

“O Shopping ParkCity Sumaré fez uma seleção de vários estilos musicais para oferecer a diversidade dos grandes sucessos para todos os públicos, fãs de sertanejo, rock internacional e rock cômico nacional. Temos certeza de que será um sucesso”, completa Eduardo Valderano, Supervisor de Marketing do Grupo AD Shopping.

O Palco para as apresentações do Palco ParkCity Covers será montado na Praça de Alimentação. Os shows terão início sempre às 19h.

SERVIÇO

Palco ParkCity Covers no Shopping ParkCity Sumaré

Data: dias 21 de maio, 11 de junho e 09 de julho

Horário: 19h

Local: Praça de Alimentação

Site: parkcitysumare.com.br

Facebook: Facebook.com/parkcitysumare

Instagram: @parkcitysumare

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (259) Julgamentos 8!

Os experts dizem que misericórdia é um sentimento de compaixão. Em outras palavras, presenciamos a (des)graça alheia e sentimos compaixão; miserere (ter compaixão) e cordis (coração). Então, o que fazer diante do fato? Observamos que o fato deve existir, não é possível sentir misericórdia por um “pecado” que não ocorreu. Ou seja, o fulano que será alvo da graça deve estar vivenciando uma (des)graça. Então, se possuímos poder podemos, ajudar, perdoar, indultar ou conceder a graça a esse indivíduo. **Ponto.**

CENÁRIO 1

O gerente de produção de uma fábrica dispensa um colaborador por razões justificáveis. No entanto, segundo o estatuto da empresa, o CEO possui o poder para barrar essa atitude. Diante do fato o CEO decide reverter o processo de dispensa. Ele agiu conforme o estatuto e não há o que reclamar, reverter essa ação é um direito explicitado no estatuto e o CEO pode recorrer a ele. **Ponto.**

CENÁRIO 2

Jesus Cristo está li pregado na cruz ao lado de 02 criminosos. Um dos ladrões acompanhou o povo e engrossou os insultos dirigidos ao mestre enquanto o outro disse: “*Nem ao menos temas a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.*” (Lucas 23:40-42).

E Jesus num ato de misericórdia disse: “*Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*” (Lucas 23:43).



Ou seja o criminoso recebeu a graça. **Ponto.**

CENÁRIO 3

Um presidente qualquer da República Federativa do Brasil (E, mesmo de outros países democráticos) pode fazer uso de seus poderes que lhe confere o Capítulo II da Constituição Brasileira de 1989 na Seção II – Das atribuições do Presidente da República. Art. 84. Compete privativamente ao Presidente da República, inciso XII – conceder indulto e comutar penas,.... **Ponto.**

Vale lembrar que é atribuída ao filósofo existencialista dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard (Copenhague, 5 de maio de 1813 – Copenhague, 11 de novembro de 1855), a frase: “As pessoas exigem liberdade de expressão para compensar a liberdade de pensamento, que elas raramente usam.”

O que há de errado nesses 03 cenários? Absolutamente nada. Os 03 cenários estão respaldados pela legalidade e a graça concedida por Jesus Cristo está ancorada nos poderes divinos que lhe foi concedido por Deus, não há o que discutir.

Observamos que nos 03 cenários não se expressa julgamentos de nenhuma espécie, decidiu-se e está decidido. **Ponto.** As decisões foram tomadas por pessoas que possuíam a autoridade para tal. **Ponto.**

Observamos que o CEO e Jesus Cristo não justificaram ou embasaram suas decisões. O CEO se emitiu um parecer de juízo informando o porquê ele acreditou que a dispensa do funcionário estava errada, estaria ultrapassando os limites de sua responsabilidade, atropelando o gestor da produção. Mas, ele não o fez e nem cabia a ele expressar justificativas. Lembremos que o estatuto lhe garantia o poder de conceder o indulto. **Ponto.**

Jesus Cristo fez o mesmo, ele não

justificou porque estava concedendo a graça àquele ladrão, pois não lhe cabia julgar sua trajetória criminosa. **Ponto.** Nós, cristãos, podemos até elucubrar, no entanto, a Bíblia nada acrescenta sobre o tema, nem mesmo sabemos o nome dele. Lembramos, sim, de Barrabás, esse foi escolhido pelo povo para ser libertado e recebeu a graça do governante. Dizem, as más línguas que após esse episódio Barrabás retornou inocentado à vida privada dos crimes e se candidatou ao senado romano, todavia, não há registros históricos.

Quando estamos dentro de uma organização essas questões devem ser claras para não gerar ruídos desnecessários. É preciso ter cautela e discernimento até onde os poderes do cargo nos permite tomar determinadas ações. A divulgação de justificativas desnecessárias irão gerar desdobramentos e inferência em outras áreas da empresa que podem se sentir prejudicadas e solicitar esclarecimentos ou agir por caminhos não recomendáveis extrapolando conclusões indevidas.

Um presidente que indulta segundo as leis brasileiras está correto, mas, se porventura, um presidente que indulta também julga irá adentrar a área do judiciário, uma vez que é esse poder o responsável por julgamentos dentro de uma democracia. Os julgamentos podem até estarem errados, ou como se diz naquelas cervejadas com os amigos, “O Supremo tem o direito de errar por último”.

No nosso microcosmos empresarial é fundamental que essas regras sejam claras e previamente acordadas, pois, se os processos são mal conduzidos por gestores, podem causar uma avalanche de erros incorrendo em prejuízos irreparáveis para a empresa, ou se preferirem para a democracia.

ESPECIALMENTE PARA ELES

Projeto de Gene Fireball leva crianças e jovens com deficiência para viver a emoção de dirigir um kart

Iniciado em março, Gene Fireball Kart Terapia realizou mais uma rodada de passeios no Kartódromo Internacional de Nova Odessa, na 4ª-feira

Claudete Campos | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Toda a emoção de dirigir um kart, de sentir o vento no rosto, a sensação do corpo acompanhar as curvas da pista e a adrenalina de ouvir o ronco dos motores não é mais uma experiência apenas para os pilotos profissionais ou amadores. Agora, crianças e jovens com síndrome de down, com deficiência intelectual e com paralisia também podem sentir toda a emoção de estar no volante de uma máquina.

E tudo isso foi possível por meio do projeto Gene Fireball Kart Terapia. Todo mundo conhece o showman Gene das provas de MotoCross, de caminhão e de kart que participa, além das manobras radicais que ele faz, inclusive na Festa do Peão de Americana, onde

atua há 27 anos. Ele mora no Brasil há 30 anos e escolheu Americana para ser seu lar. E sempre participa de corridas de Kart na Europa e de MotoCross nos Estados Unidos.

Já faz sete anos que ele está amadurecendo esse projeto. Gene contou ao **Jornal Tribuna Liberal** porque resolveu levar o kart para essas pessoas tão especiais. “O projeto foi Deus que deu para o Fireball”, contou.

E, para adaptar cada kart às necessidades dos atendidos, contou com o conhecimento do engenheiro mecânico Giancarlo Di Giácomo, de Sumaré. Cada kart adaptado custou de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil. Para ter uma noção, o kart para encaixar a cadeira de rodas atrás tem 3,5m de comprimento e o aluno vai sentado atrás do piloto. Os demais alunos andaram no kart duplo.



Gene: “O projeto foi Deus que deu para o Fireball”

Com ajuda de outro piloto, Gene colocou em prática a missão divina que lhe foi dada. Com ajuda da esposa, Letícia Toledo, de pessoas que atuam nos bastidores, dos apoiadores e patrocinadores, Ge-

ne conseguiu, finalmente, tirar o projeto do campo das ideias para a prática. “Deus foi encaixando as peças”, acredita.

Na segunda edição do projeto, realizada nesta quarta-feira (11), 35 alunos

da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Nova Odessa e Sumaré puderam sentir a emoção de ‘dirigir’ um kart (na verdade é o piloto profissional que pilota; o aluno gira um ‘volante bobo’). Desse total, 30 tinham Síndrome de Down e cinco eram cadeirantes. “Três meninas adoraram e amaram a sensação”, contou Gene. É o empoderamento feminino.

Nesse dia, foi colocado na pista o primeiro kart adaptado para cadeira de rodas do mundo, contou Gene. Isso mesmo, cinco cadeirantes puderam sentir a emoção de estar em um kart feito especialmente para eles.

A esposa de Gene disse que essa é uma ação social. A meta é atender crianças, adolescentes e até mesmo adultos que estão carentes de momentos de alegria e emoção.

Com seu sotaque arrastado de gringo – ele é norte-americano e escolheu o Brasil para viver –, Gene conta que seu intuito com o projeto foi retirar as crianças com deficiência de seus lares e proporcionar uma experiência única a elas. E ele ficou impressionado – e emocionado, diga-se de passagem – com a alegria das crianças. “Eles ficaram simplesmente loucos de felicidade”, relatou o showman. Até grito de guerra teve. O choro foi inevitável ao ver o vídeo com a gravação do pas-

seio ao lado dos outros dois pilotos participantes do projeto.

Como tudo neste esporte exige segurança, os alunos participam do passeio com macacão, luva, cinto de segurança e capacete. E a velocidade é controlada, para garantir a emoção, mas com segurança. Gene fez um briefing sobre todos os procedimentos de segurança antes das voltas na pista.

Quem sabe no futuro Gene não possa treinar as crianças com síndrome de Down para competir? Gene sonha alto. Já pensa até em lançar a primeira corrida do mundo com alunos da Apae.

A intenção de Gene é atender oito cidades a cada três meses. A meta é incluir no projeto as cidades de Americana, Sumaré, Nova Odessa, Santa Bárbara d’Oeste, Limeira, Campinas, Fernandópolis e Sorocaba. Para isso, o projeto será realizado em outros Kartódromos, além de Nova Odessa, como Campinas, Piracicaba e Limeira.

A meta é expandir o projeto, mas Letícia disse que o grupo precisa de apoiadores e patrocinadores porque os custos para manutenção dos carros são muito alto. Além disso, os voluntários também servem lanches para os alunos. Além dos patrocinadores que já têm, também fazem rifas para levantar os recursos para manter o projeto.

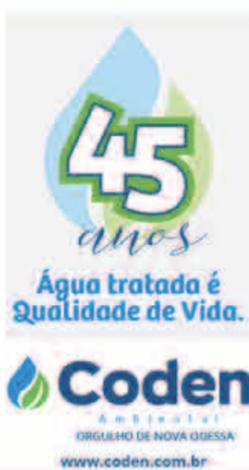
Reforma estrutural do Reservatório Castelo

A reforma do “Castelinho” é importante para o abastecimento de água e também para a preservação da história de Nova Odessa.

A recuperação de um dos cartões-postais de Nova Odessa, o reservatório de água tratada Castelo segue sem interrupções. A obra está estimada em aproximadamente R\$ 900 mil, que serão custeados com recursos de contrapartida do loteamento Jardim Vitória.

Há mais de 50 anos em atividade, o Castelo é o reservatório mais antigo da cidade e, pela primeira vez, está passando por uma reforma completa.

Localizado na sede da Coden, no Jardim Bela Vista, o Castelo é um reservatório do tipo elevado, em concreto e com capacidade de 400 metros cúbicos. Distribui água para a população dos bairros Parque Residencial Francisco Lopes Iglesias, Jardim Maria Helena e partes do Jardim Santa Rosa e Jardim Bela Vista.



Kart é uma terapia para as crianças com deficiência

Segundo o criador do projeto, o kart oferece uma série de benefícios para as crianças especiais. O primeiro deles é que estão em um ambiente diferente do que estão acostumadas.

“Os alunos, em geral, prestam tanta atenção e sentem uma alegria total. Sentem o corpo se mexendo, o vento no rosto, a vibração no mo-

tor. Não é apenas uma experiência. É uma terapia. Eles mexem o volante”, contou o piloto. Sem contar que o projeto também permite a autonomia para os alunos.

E ninguém melhor de quem participou para contar como foi. Dois alunos do professor Roger Prado, da Apae de Nova Odessa, deram seus depoimentos em áudio à re-

portagem. Jhone Jennes, que participou do lançamento, em março, disse: “Eu gostei muito do carrinho que eu andei um pouco. Nós gostamos muito”. Amanda Lemos, que participou da segunda edição, nesta semana, também aprovou a iniciativa. “Foi muito bom o passeio”, disse. “Muito feliz”, resumiu.

| Claudete Campos

Entidades aprovam a iniciativa e os benefícios aos alunos

De Sumaré, participaram 13 alunos da Apae e sete usuários do Centro Dia, acompanhados pelos profissionais da organização da sociedade civil. A diretora pedagógica da Escola da Apae de Sumaré, Sueli Aparecida da Silva Chiarinelli, resumiu em uma palavra a participação dos alunos: “Foi muito 10”.

Sueli contou que todos os alunos gostaram muito da experiência de passear de kart. “Foi uma experiência maravilhosa. Eu amei ver a alegria deles. Foi muito bacana”, afirmou. A coordenadora também comentou que além da experiência, havia a preocupação com o bem-estar e a segurança dos alunos, com ambulância e pessoal de apoio dando suporte. “Eles que-

rem oferecer uma experiência diferente, mas pensam também na segurança”, observou Sueli. Ela aproveitou para agradecer a empresa Smile, que cedeu o ônibus gratuitamente e aos profissionais que acompanha-

“O sorriso estampado foi predominante no semblante de cada aluno”

ram os alunos e usuários, além dos organizadores pelo carinho e segurança.

O professor da Apae de Nova Odessa, Roger Prado, participou da abertura do projeto em 15 de março, com nove alunos. “A prática do Kart proporcionou aos nossos alunos uma dose extra de adrenalina

com a alta velocidade que, somente participando desse projeto, eles puderam concretizar esta experiência naprática”, contou.

“Foi uma oportunidade para vivenciar algo tão rotineiro para muitos: virar o volante e simular como é dirigir um carro; observamos que a cabeça também inclinava; realmente incrível essa aproximação concreta com o piloto principal do kart. Após a corrida, logo que saíram do kart, era nítida a sensação de bem-estar que a corrida proporcionou, e, nas entrevistas com respostas espontâneas, onde o sorriso estampado foi predominante no semblante de cada aluno”, mencionou o professor, no seu relatório sobre o passeio.

| Claudete Campos



Sinduscon vê cenário de dificuldades e incertezas no setor de construção civil

Conjunção de fatores internos e externos impacta nos investimentos e na geração de empregos

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A cesta das variáveis que impacta a economia e a indústria da construção está maior que nos últimos anos. Há uma reorganização logística precária, a China nunca foi tão importante como é hoje, a guerra da Rússia contra a Ucrânia provoca desabastecimento de óleo, gás e trigo, e no Brasil há esgotamento da capacidade de investimento do poder público. A renda tem caído, a taxa de juros vem subindo muito, há dependência grande de financiamento de bens de consumo, afastando a possibilidade de uma recuperação um pouco mais sustentada da economia.

A análise foi feita por Eduardo Zaidan, vice-presidente de Economia do SindusCon-SP, na reunião de Conjuntura da entidade, em 4 de maio, conduzida por ele e com a parti-

cipação do presidente da entidade, Odair Senra.

De acordo com Zaidan, a redução do pessimismo que se vê nas sondagens da construção é muito mais uma esperança, no sentido de que a conjuntura não pode ficar pior do que já está. “Estamos aumentando o grau de dependência do exterior, os salários estão mais baixos, a população está cada vez mais deseducada, dificultando a produtividade. O cenário eleitoral não vai se definir antes de agosto e até lá haverá incerteza. Após a eleição teremos um ajuste [na condução da política econômica] no primeiro ano de mandato do novo governo, que talvez não seja favorável à indústria da construção. E há notícias de que construtoras já informam às incorporadoras a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos”, afirmou o vi-

Benvenuti: “Precisamos buscar ações concretas que contribuam para movimentar o setor da construção, que gera muitos empregos e movimenta uma enorme cadeia produtiva”



DIVULGAÇÃO

ce-presidente.

“Há muitas dores a enfrentar”, comentou Odair Senra, informando que o SindusCon-SP iniciou uma nova rodada de reuniões com fornecedores da indústria da cons-

trução, para estudar como mitigar os efeitos das elevações de preços dos materiais.

Na avaliação do diretor da Regional Campinas do SindusCon-SP, Marcio Benvenuti, no pri-

meiro quadrimestre do ano, “o cenário é de muitas incertezas para o setor da construção civil, motivados pela expectativa de um período eleitoral com muita turbulência, elevação dos juros e

da inflação, aumento no preço das matérias-primas e carência de mão de obra qualificada”.

Por outro lado, o diretor do SindusCon-SP Campinas afirma que são importantes ações no sentido de melhorar o ambiente de negócios e que ajudem as empresas do setor a investir em novos empreendimentos. Benvenuti cita, como exemplo, a Lei Empreendimento Habitacional de Interesse Social (Ehis-Cohab), sancionada recentemente pela Prefeitura de Campinas, que busca estabelecer normas e incentivar parcerias com a iniciativa privada, para a construção de empreendimentos habitacionais de interesse social. “Precisamos buscar ações concretas que contribuam para movimentar o setor da construção, que gera muitos empregos e movimenta uma enorme cadeia produtiva”, justifica.

Oferta de crédito imobiliário teve redução

Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV/Ibce (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), observou em sua apresentação que alguns fatos preocupam. O aumento dos preços dos imóveis novos reflete em grande parte o aumento dos cus-

tos dos materiais.

O volume de crédito imobiliário declinou, com mais intensidade nos imóveis novos, motivado pela diminuição de renda das famílias e pelos critérios mais restritivos dos bancos nas concessões de financiamentos. As obras de infraestrutura não estão cres-

cendo muito, apesar do ano eleitoral.

Estimativa da FGV situa o crescimento do PIB da construção (incluindo o setor informal) em 12% no acumulado de 12 meses. Entretanto, Ana Maria considera prematuro fazer uma revisão da estimativa anterior de crescimento do PIB da constru-

ção para 2022, de cerca de 4%, uma vez que a produção e o comércio de materiais vêm se reduzindo.

Apesar da inflação resiliente, acrescentou, pode ser que as medidas de estímulo ao consumo acabem elevando a produção e o comércio de materiais. Se não houver novos sobressaltos,

ela estimou que o INCC deverá fechar o ano com elevação de cerca de 10%. O custo dos materiais voltou a ter mais assinalações que a demanda insuficiente, na Sondagem da Construção. Embora o ritmo de aumento dos preços desses insumos esteja em ritmo inferior ao do ano passado, eles ainda se mantêm em níveis elevados, pressionando os custos

das obras, observou Ana Maria.

Ela informou que o Banco Mundial projeta uma elevação dos preços de commodities, com exceção do minério de ferro. O cenário é complexo, por conta das consequências das altas de juros no Brasil e nos Estados Unidos sobre o câmbio. E neste mês devem ocorrer os reajustes de salários na construção. | Da Redação

EVENTOS CORPORATIVOS

Taxa de ocupação da rede hoteleira da RMC tem nova alta em abril e chega a 55,28%

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Puxada pelos eventos corporativos e pelo turismo de lazer, a rede hoteleira da RMC (Região Metropolitana de Campinas) encerrou o mês de abril com nova alta na taxa de ocupação. A média em abril foi de 55,28%, ante 50,28% de março. Os números comprovam a volta dos hóspedes aos hotéis iniciada no final de 2021 e que já é superior à fase pré-pandemia.

Os números fazem parte da pesquisa de acompanhamento mensal realizada pelo Campinas e Região Convention & Vi-

sitors Bureau (CRC&VB), entidade que trabalha pelo fomento do turismo e representa os hotéis e empresas de toda a cadeia ligada a eventos na RMC.

A hotelaria econômica teve melhor desempenho em abril, com a taxa média de ocupação atingindo 58,77%, superior aos 52,65% do mês anterior. Já a categoria Midscale – intermediária – fechou abril com 51,78%, ante 47,90%. Na RMC, a taxa média de ocupação vem em ascensão desde dezembro.

Para a rede hoteleira da RMC, que tem como principal negócio os eventos corporativos, congressos e formaturas, tradiciona-



No Hotel Jaguar, turismo de negócios é responsável pela maior parte da ocupação dos apartamentos

mente a demanda começa a aumentar a partir de março. A expectativa do CRC&VB é de que a ocupação se mantenha até o final do ano.

Assim como o turismo de negócios, o chamado turismo de lazer - no qual os turistas aproveitam para passar o final de semana para descansar e conhecer os atrativos, par-

ques e a gastronomia regional - também vem contribuindo para a recuperação da rede regional.

Para o presidente do CRC&VB, Vanderlei Costa, os indicadores de ocupação trazem uma perspectiva positiva. “Estamos vendo a volta dos eventos corporativos e outros eventos e shows, que contribuam para a volta dos

hóspedes”, conta.

Pesquisa mensal realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, no qual são avaliados dez municípios turísticos e de negócios, aponta que Campinas é a cidade com melhor avaliação do público. Em abril a taxa foi de 93,78%.

“Este índice é muito importante e mostra que tanto Campinas como todas as cidades da Região Metropolitana de Campinas possuem uma ótima infraestrutura hoteleira, de lazer e gastronômica para atender a demanda dos turistas e empresários”, completa o presidente da entidade.

SUMARÉ

O gerente Douglas Marcondes, do Hotel Jaguar, em Sumaré, que faz parte da entidade, junto com o Fildi Hotel, confirmou que a ocupação segue o mesmo percentual da região. Ele tem percebido uma reação do setor, depois de a pandemia redu-

zir a ocupação em torno de 65% e a receita, em 60%. O resultado foi enxugamento de 60% do quadro de funcionários no período da pandemia.

Marcondes confirmou que boa parte dos 36 apartamentos foi ocupado por empresários e colaboradores de empresas da região, que têm uma atuação muito forte no segmento logístico através dos centros de distribuição, da indústria farmacêutica, do setor de alimentação, da metalurgia e da química. Muitos empresários se hospedam no hotel porque estão abrindo empresas ou colaboradores fazem treinamentos ou instalam equipamentos, por exemplo.

“O turismo de negócios é a nossa vocação”, disse Marcondes. Mas o turismo para compras, cultura e educação também movimentam os hotéis no eixo das rodovias da região, que vai de Americana até Campinas, passando por Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia, explicou.

DESERTO VERDE

Sem controle, árvore daninha invade

Municípios começam a buscar saídas para combater a Leucena, uma das piores espécies invasoras do mundo, que devora toda vegetação nativa às margens de rios e nascentes

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Como em um filme de terror, no qual o alienígena invade um território e vai dizimando aos poucos seus habitantes, a Leucena - árvore de folhas miúdas que produz florzinhas brancas e vagens, encontrada em toda parte nas cidades, principalmente às margens de córregos -, causa prejuízos ao meio ambiente ao impedir o crescimento de vegetação nativa ao seu redor. Preocupados com o risco para a biodiversidade, municípios da região começam a buscar saídas para o controle da Leucena, que figura no ranking das 100 espécies invasoras mais daninhas do mundo, segundo levantamento do GEEI (Grupo Especialista de Espécies Invasoras) da Comissão de Sobrevivência de Espécies da UICN (União Internacional da Conservação da Natureza).

Nessa frente de batalha contra reprodução da espécie, Hortolândia se apresenta com ações práticas de combate à invasora e vai realizar um seminário para discutir o assunto (veja texto ao lado).

Uma das ações práticas do município é o plantio de 80 mil mudas de árvores nos próximos dois anos, segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

“A Leucena é encontrada em todo o território hortolandense. É um problema que afeta diretamente as administrações municipais diante da necessidade de arborização e de preservação de áreas verdes. Alguns especialistas falam até no perigo de formação de um “deserto verde”, composto apenas por Leucenas, em razão da sua capacidade de impedir o desenvolvimento de outras espécies”, assinala a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento.

Em Nova Odessa, a infestação de Leucena no território urbano e em áreas de preservação ambiental também preocupa o município. Lá, a secretária adjunta de Meio Ambiente, Daiana Gutmanis, ex-diretora do IZ (Instituto de Zootecnia), aponta a necessidade de mais autonomia dos municípios para o corte da árvore. Atualmente, para realizar a supressão da espécie a Pre-



Uma pedra no caminho: no Jardim Minda (Hortolândia), Leucenas dominam espaço e impedem crescimento de espécies nativas

feitura precisa da autorização de órgãos ambientais de outras esferas governamentais.

“Aqui em Nova Odessa, ela está em todos os lugares. Pesquisadores e técnicos da área de meio ambiente deveriam se unir em um movimento para autorizar o corte da Leucena e, assim, garantir o controle dessa espécie invasora. Se sairmos cortando sem autorização da Cetesb ou outro órgão ambiental, podemos ser multados. É uma situação delicada, mas extremamente urgente”,

explica Daiana.

Sumaré já está no combate para frear a reprodução da árvore. Segundo a Secretaria do Meio Ambiente, nos locais onde a espécie é encontrada - como calçadas, áreas públicas e áreas verdes -, é realizada a supressão (corte). Após a retirada, o lugar recebe o plantio de árvores apropriadas e nativas. Todo o processo de controle das Leucenas é feito respeitando as diretrizes legais. “A lei 5.793/15 diz que é necessária autorização para

retirada das Leucenas, pois mesmo sendo uma espécie invasora, é importante uma concessão para não cortar outros tipos de árvores”, destaca a Secretaria de Meio Ambiente, por meio da Assessoria de Imprensa.

PRAGA DEVORADORA?

A árvore que apavora gestores e técnicos ambientais da região é vista como inofensiva aos olhos de leigos no assunto. No fundo da casa da operadora de fast food Beatriz Carreiro, 31 anos, localizada no Centro de

Hortolândia, tem uma árvore Leucena.

“Quando nos mudamos para Hortolândia, um ano atrás, nos assustávamos com o barulho das sementes das vagens que se abriam e caíam no telhado da casa. Parecia que alguém jogava pedra”, conta Beatriz, que disse desconhecer os perigos da espécie para a biodiversidade. Para ela, até então, o único incômodo causado pela planta era o barulho ocasionado pelas sementes no seu telhado.

Os especialistas, porém, esclarecem e reforçam: a Leucena é considerada uma praga devoradora de toda vegetação das matas ciliares e forma uma espécie de deserto verde onde se reproduz.

“É uma árvore invasora dominante que ocupa todo o espaço onde nasce, eliminando as plantas nativas. Isso faz com que haja um empobrecimento do solo e da biodiversidade das espécies. Também causa impacto na fauna e na flora porque suprime todas as espécies nativas que estavam no local”, explica o engenheiro e assessor técnico do Consórcio PCJ, Flávio Forti Stenico.

Estudo do PCJ orienta como mapear, retirar e combater espécie

Flávio Forti Stenico: com base em estudo regional, PCJ orienta municípios a combater a árvore invasora



REPRODUÇÃO

O Consórcio PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) produziu um estudo que orienta os municípios a mapear, retirar e combater a reprodução da Leucena.

De acordo com o engenheiro e assessor técnico do Consórcio PCJ, Flávio Forti Stenico, o estudo constatou a agressividade da espécie invasora nas APPs (Áreas de Preservação Permanen-

te), mananciais e nascentes das bacias PCJ. Onde a planta é encontrada, a vegetação nativa é eliminada ou as áreas de mata ciliar são completamente dominadas pela árvore daninha.

Stenico conta que o estudo regional para controle da planta recomenda aos municípios uma série de ações para sua erradicação. O material também traz um arcabouço legal com as diretrizes estaduais e mu-

nicipais para o corte da maneira correta.

Além disso, o estudo faz recomendações sobre os modos de manejo que podem ser mecânico (corte), químico ou biológico; orientações para o controle do banco de sementes que ficam no solo e sugestões para evitar a regeneração da espécie.

O trabalho também indica a forma de manejo e reutilização da massa verde, que é a lenha gerada com o corte, e su-

gere a queima em fornos industriais.

“Como entidade de fomento, planejamento e sensibilização, o estudo do PCJ aponta iniciativas desde a identificação do território que contém as espécies invasoras ao plano de manejo e controle dessa espécie, que pode ser de forma química ou mecânica dependendo do lugar onde estiverem essas árvores”, resume Stenico.

| Beth Soares

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS DO DISTRITO DE NOVA VENEZA DA COMARCA DE SUMARÉ/SP

Wagner Corrêa
OFICIAL REGISTRADOR E TABELIÃO

Avenida Brasil, 389 - Centro - CEP 13.177-050
Fone/Fax: (19) 3864-2221 - CNPJ: 51.880.912/0001-36

EDITAIS DE PROCLAMAS

e-mail: cartorionveneza@arpensp.org.br

Faça saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 1525 do Código Civil Brasileiro:

ANDRÉ LOPES DOS SANTOS e MILLENA BORGES DE OLIVEIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, operador de máquinas, nascido em Juazeiro do Norte - CE, aos 29/01/1995, residente e domiciliado Rua Quatro, nº 160, Vila Davina, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de CÍCERO ROBERTO SANTOS OLIVEIRA e de MARIA LUCÉLIA LOPES DOS SANTOS; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, estagiária, nascida em Juazeiro do Norte - CE, aos 20/09/1999, residente e domiciliada Rua Quatro, nº 160, Vila Davina, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCIEL CLAUDINO DE OLIVEIRA e de AURILUCE BORGES DO NASCIMENTO.

ANDRE LUIZ BATISTA DOS ANJOS CHIQUITO e JESSICA RIBEIRO DE OLIVEIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Janiópolis - PR, aos 03/09/1992, residente e domiciliado Rua São Cosme, nº 120, Jardim Santa Terezinha (Nova Veneza - Sumaré) - SP, filho de VITORIO CHIQUITO NETO e de ZILENE BATISTA DOS ANJOS CHIQUITO; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteiro, do lar, nascida em Campinas - SP, aos 12/11/1993, residente e domiciliada Rua Santo Tomás de Aquino, nº 21, Jardim Lúcia (Nova Veneza), Sumaré - SP, filha de UBIRATAN RIBEIRO DE OLIVEIRA e de ADRIANA REGINA OLIVEIRA.

ARTHUR DE SOUZA e ÉVELYN DE CÁSSIA GONÇALVES SOUZA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, técnico de laboratório, nascido em Campinas - SP, aos 27/08/1997, residente e domiciliado Rua Ângelo Tomazini, nº 50, Parque Silva Azevedo (Nova Ven, Sumaré - SP, filho de MAURO SERGIO DE SOUZA e de MARCIA REGINA DA SILVA SOUZA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, tatuadora, nascida em Paulínia - SP, aos 24/03/1998, residente e domiciliada Rua Alcangelo Alves Barbosa, nº 80, Jardim Minnesota (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de JOSENILSON SOUZA e de DIVA BENEDITA GONÇALVES SOUZA.

CLODOALDO MAGRI e JOELMA GOMES FERREIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, gerente de produção, nascido em Castilho - SP, aos 08/11/1976, residente e domiciliado Rua Engenheiro Jaime Pinheiro Ulhoa Cintra, nº 537, Jardim Bom Retiro (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de DIRCEU MAGRI e de MARIA APARECIDA DA SILVA MAGRI; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, do lar, nascida em São Paulo - SP, aos 10/10/1970, residente e domiciliada Rua Engenheiro Jaime Pinheiro Ulhoa Cintra, nº 537, Jardim Bom Retiro (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de ARLINDO RODRIGUES FERREIRA e de RAIMUNDA GOMES FERREIRA.

DIORGES GALLO BITENCOURT e ANGELICA RISSO CAMPOS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, cabista, nascido em Campinas - SP, aos 31/12/1984, residente e domiciliado Rua Vicente Teixeira de Souza, nº 118, Jardim Danúbio Azul (Nova Vene, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de PAULO ANTONIO BITENCOURT e de VANDA APARECIDA GALLO BITENCOURT; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, do lar, nascida em Altônia - PR, aos 05/10/1991, residente e domiciliada Rua Vicente Teixeira de Souza, nº 118, Jardim Danúbio Azul (Nova Vene, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCOS DE OLIVEIRA CAMPOS e de CELINA RISSO MATIAS CAMPOS.

EDUARDO ALVES SIQUEIRA e ELIANE PEREIRA DOS SANTOS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, ajudante de obras, nascido em Campinas - SP, aos 11/03/1992, residente e domiciliado Rua Rosa Fontanin, nº 385, Residencial Ypiranga (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de CARLOS EDUARDO SIQUEIRA e de MARIA VANIDE ALVES; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, auxiliar de cozinha, nascida em Betânia - PE, aos 02/08/1982, residente e domiciliada Rua Rosa Fontanin, nº 385, Residencial Ypiranga (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de LUIZ PEREIRA FILHO e de MARIA DE LOURDES SANTOS.

EDUARDO BEZERRA BATISTA DE CARVALHO e JAMILE SILVA DE OLIVEIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, mecânico, nascido em Campo Formoso - BA, aos 19/09/1993, residente e domiciliado Rua Geraldo Trindade, nº 732, Residencial Ypiranga (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ANTONIO BATISTA DE CARVALHO e de LUZIA BATISTA BEZERRA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, cabeleireira, nascida em Senhor do Bonfim - BA, aos 27/06/1993, residente e domiciliada Rua Geraldo Trindade, nº 732, Residencial Ypiranga (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de EDIMILSON PEREIRA DE OLIVEIRA e de GICELMA OLIVEIRA SILVA.

ELIELZE ALVES VIANA JUNIOR e ELLEN CRISTINA VICENTINI MORAES, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, motorista, nascido em Mossoró - RN, aos 05/10/1981, residente e domiciliado Rua São Lucas Evangelista, nº 150, Condomínio Coronel (Nova Vene, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ELIELZE ALVES VIANA e de JOZELMA FERREIRA DE SOUSA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, cozinheira, nascida em Campinas - SP, aos 25/03/1975, residente e domiciliada Rua São Lucas Evangelista, nº 150, Condomínio Coronel (Nova Vene, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de BENE-DICTO MORAES FILHO e de VERALICE VICENTINI DE MORAES.

ERIONALDO OLIVEIRA BEZERRA e ANA KERLY VIEIRA DA SILVA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, armador, nascido em Belém - PB, aos 02/05/1990, residente e domiciliado Rua Jorge Luiz Palma, nº 134, Jardim dos Ipês, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de LUIZ BEZERRA DA SILVA e de NADY OLIVEIRA DE LIMA BEZERRA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, cozinheira, nascida em Itapeuru Mirim - MA, aos 03/06/1983, residente e domiciliada Rua Jorge Luiz Palma, nº 134, Jardim dos Ipês, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de NEUROD MULATO DA SILVA e de EDNA VIEIRA DA SILVA.

de região e ameaça o meio ambiente

Hortolândia vai realizar seminário para discutir controle e impedir deserto verde

Hortolândia prepara um seminário ambiental para discutir com especialistas e comunidade a necessidade e possibilidades de controle da Leucena. O evento está previsto para 08 de junho, durante a Semana Mundial do Meio Ambiente. “Essas árvores estão espalhadas, sem controle, em nossa região. A ideia é trazer o assunto à tona, a fim de encontrar alternativas práticas ou de legislação, visando aprimorar nossa busca pelo controle da espécie em nossos centros urbanos. A luta é de todos nós (municípios), pois as sementes da Leucena não sabem onde começa ou termina uma cidade”, comenta a secretária.

De acordo com Eliane, levantamento parcial feito pelo município aponta que a infestação das Leucenas se destaca no entorno dos parques socioambientais implantados ao longo dos córregos que cortam a cidade e

deságuam no Ribeirão Jacuba, principal leito de água do município.

Segundo ela, a Prefeitura já elabora projetos de recuperação das APPs (Áreas de Preservação Permanente) com supressão de Leucenas e posterior plantio de espécies nativas. Está previsto o plantio de 80 mil árvores nos próximos dois anos, adianta a secretária.

“As ações de preservação e de recuperação têm ganhado fôlego nos últimos anos em razão da implantação da política de sustentabilidade ambiental e urbana aqui em Hortolândia, que valoriza a abertura de parques ambientais e a abertura de novas vias, várias delas em trajetos que abrigam APPs. O projeto do prefeito Zezé Gomes visa embelezar a cidade, valorizando a diversidade de espécies”, contextualiza Eliane.

A ambientalista afirma que, enquanto não é possível a erradicação da Leucena, o mu-



Prefeito Zezé Gomes: embelezar a cidade e valorizar a biodiversidade para um desenvolvimento ambiental sustentável

nicipio desenvolve iniciativas que controlem o nascimento e desenvolvimento dessa espécie.

“Trabalhamos para que esse controle ocorra de forma que os exemplares existentes não afetem negativamente a existência de outras ár-

vores em nosso território. A Legislação atual que ordena o corte de árvores já garante que a supressão de uma árvore, seja compensada de acordo com a origem do exemplar (nativa ou exótica)”, explica Eliane.

| Beth Soares

Conscientizar, remover e plantar novas espécies

O primeiro passo para o controle da Leucena é a discussão do assunto com a comunidade e conscientização sobre o perigo da espécie invasora para o meio ambiente. A recomendação do Consórcio PCJ inclui ações de educação ambiental nas escolas.

Nesse trabalho, observa Stenico, os municípios devem esclarecer que serão plantadas espécies nativas no lugar das Leucenas removidas das matas

ciliares, com o objetivo de recuperar as nascentes d'água e áreas de preservação permanente, cuja vegetação foi prejudicada pela planta invasora.

“O Consórcio orienta, cabe ao município ouvir todas as partes e, se entender como necessária essa ação, partir para uma ação de sensibilização por meio de ações práticas e efetivas do controle”, reforça o assessor técnico do PCJ. | Beth Soares

ORIGEM DA LEUCENA

✓ Planta nativa da América Central, a Leucena é uma leguminosa rica em proteína, com grande utilidade na alimentação de gados e porcos.



✓ Nos seus países de origem a espécie é manejada em pastos, cujos arbustos chegam, no máximo, a 80cm de altura.

✓ Nas regiões de clima tropical, como o Brasil, essa planta cresce de forma rápida e pode chegar até três metros de altura no primeiro ano de vida.

✓ É reconhecida como espécie invasora agressiva e causadora de perda de biodiversidade em vários países.

Fonte: Wikipédia

Sementes resistentes dificultam controle, diz engenheiro agrônomo da USP/Esalq

O engenheiro agrônomo José Otávio Menten, professor sênior da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), campus da USP (Universidade de São Paulo) em Piracicaba, observa que mesmo cortando essa espécie de árvore invasora, suas sementes podem durar muitos anos no solo, brotar de novo e exterminar as espécies nativas ao redor, condição que torna ainda mais desafiador o

controle da Leucena.

“Essas sementes não germinam todas no mesmo instante. Vão ficar vivendo no solo até que condições adequadas surjam, e aí essa sementeira vem com muito vigor. As substâncias produzidas pelo sistema radicular dessa planta se difundem no solo e, ao encontrarem sementes ou raízes de outras plantas, prejudicam o seu desenvolvimento”, explica o

professor da USP/Esalq.

Outra dificuldade para inibir a reprodução da espécie arbórea é a restrição à utilização de produtos químicos, assinada Menten. “Então, sobra mais o controle mecânico que é através do corte e que pode ser aprimorado com a utilização de métodos complementares, como, após o corte, a colocação de sacos plásticos que também reduzam a rebrota dessas árvores. Há ne-

cessidade de se conversar com as autoridades ambientais para se verificar a possibilidade da utilização de defensivos e herbicidas que ajudem na eliminação definitiva dessas plantas”, defende o engenheiro agrônomo.

O ex-secretário de meio ambiente de Piracicaba foi pioneiro na região ao realizar, em 2019, um seminário para discutir os impactos da Leucena para o meio



Menten: utilização de defensivos e herbicidas ajudariam no controle

ambiente e as formas de controle. O evento reuniu especialistas no assunto e a comunidade.

“A preservação dessa espécie é prejudicial ao meio ambiente. Os municípios precisam ajudar na conscientização da população, das autoridades, inclusive do MP (Ministério Público) que essas ações de eliminação das Leucenas são importantes e benéficas ao meio ambiente. Muita gente se posiciona de maneira equivocada porque não há conhecimento sobre o prejuízo dessas pragas invasoras para o meio ambiente”, afirma Menten. | Beth Soares



OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS DO DISTRITO DE NOVA VENEZA DA COMARCA DE SUMARÉ/SP

Wagner Corrêa
OFICIAL REGISTRADOR E TABELIÃO

Avenida Brasil, 389 - Centro - CEP 13.177-050
Fone/Fax: (19) 3864-2221 - CNPJ: 51.880.912/0001-36

EDITAIS DE PROCLAMAS

e-mail: cartorionveneza@arpensp.org.br

ERIVALDO OLIVEIRA DE MELO e CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, electricista, nascido em Pesqueira - PE, aos 12/12/1994, residente e domiciliado Rua Adélia Bellonci Tomazim, nº 95, Conjunto Habitacional Angelo T, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ERIVALDO CLEMENTE DE MELO e de JOSEFA DE OLIVEIRA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, operadora de caixa, nascida em Graccho Cardoso - SE, aos 28/07/1985, residente e domiciliada Rua Adélia Bellonci Tomazim, nº 95, Conjunto Habitacional Angelo T, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de JOSÉ CARLOS DOS SANTOS e de MARIA TANIA SOUZA DOS SANTOS.

EVANDSON WILLYAM BATISTA DE MOURA e LILIAN ALVES DA SILVA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, economista, nascido em Aracaju - SE, aos 10/11/1979, residente e domiciliado Rua Elzita Gilo Alves, nº 266, Residencial Parque Pavan, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de EVANDSON GOMES DE MOURA e de DIRCE REGINA BATISTA DOS SANTOS; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, representante comercial, nascida em Campinas - SP, aos 06/03/1986, residente e domiciliada Rua Elzita Gilo Alves, nº 266, Residencial Parque Pavan, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de APARECIDO ALVES DA SILVA e de NILZA DOS SANTOS SILVA.

ISRAEL DE OLIVEIRA SANTANA e JACQUELINE GOMES MARIA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, operador de central, nascido em Mutuípe - BA, aos 12/08/1984, residente e domiciliado Rua Dezoito, nº 38, Residencial Recanto das Árvores, Sumaré - SP, filho de HUGO ARAUJO DE SANTANA e de MARINEUSA DE OLIVEIRA SANTANA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, operadora de loja, nascida em Campinas - SP, aos 04/03/1988, residente e domiciliada Rua Dezoito, nº 38, Residencial Recanto das Árvores, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de SEBASTIÃO GOMES MARIA e de MARILDA DE FÁTIMA DOS ANJOS.

JOSÉ MARIA PEREIRA DE SOUZA e DALVA LUCIA FERNANDES, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, operador de empilhadeira, nascido em Padre Paraíso - MG, aos 14/06/1960, residente e domiciliado Av. Emilio Bosco, nº 3390, bloco II apto 33, Loteamento Jardim das Estância, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de MARIA EVANGELISTA DE SOUZA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, auxiliar de produção, nascida em Taparuba - MG, aos 25/03/1975, residente e domiciliada Rua Ismael Manoel da Silva, nº 17, Parque Santo Antônio (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de JOSÉ NETTO e de DORVINA ROSA DE LIMA.

MANOEL BISPO SANTANA e MARIA JOSÉ FERREIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, encanador, nascido em Ouro Verde de Minas - MG, aos 11/09/1964, residente e domiciliado Rua Manuel Bento Marques Gomes, nº 306, Jardim Mineápolis (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ALIPIO BISPO SANTANA e de JOANA PEREIRA DOS SANTOS; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, do lar, nascida em Taioibeiras - MG, aos 10/01/1963, residente e domiciliada Rua Manuel Bento Marques Gomes, nº 297, Jardim Mineápolis (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MANOEL JOSE FERREIRA e de FILONILA MARIA DE JESUS.

NORTON ANTONIO DE MORAES e EDINA SILVA DE SOUSA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, técnico de enfermagem, nascido em Campinas - SP, aos 20/04/1961, residente e domiciliado Rua Anésia Casarin Pereira, nº 306, Jardim do Trevo (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ANISIO ANTONIO DE MORAES e de MARIA MARCONDES MORAES; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, caieira, nascida em Grajaú - MA, aos 15/04/1976, residente e domiciliada Rua Anésia Casarin Pereira, nº 306, Jardim do Trevo (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de ELIAS PANTALEAO DE SOUSA e de MARIA DO CARMO SILVA SOUSA.

RENAN HENRIQUE FEITOSA e JESSICA LAYANNE DE CAMARGO SANTOS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, auxiliar de motorista, nascido em Campinas - SP, aos 10/10/1998, residente e domiciliado Rua Manoel Messias da Silva, nº 1121, Jardim Minnesota (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de PEDRO DA SILVA FEITOSA e de MARTA CARLISTA DE OLIVEIRA FEITOZA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, operadora de produção, nascida em Sumaré - SP, aos 13/12/1998, residente e domiciliada Rua Jonathan Galdino da Silva, nº 197, Residencial Parque Pavan, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCOS HENRIQUE SANTOS e de ANA RITA DE CAMARGO SANTOS.

ROMÁRIO DOS SANTOS CAMPOS e STEFANI BRENDA FRANCISCO, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Caculé - BA, aos 09/03/1992, residente e domiciliado Rua Quirinópolis, nº 25, Jardim Dall'Orto, Sumaré - SP, filho de JOSÉ LISBOA CAMPOS e de MARILENE GUIMARÃES DOS SANTOS CAMPOS; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, do lar, nascida em Campinas - SP, aos 12/06/1994, residente e domiciliada Rua Quirinópolis, Jardim Dall'Orto, Sumaré - SP, filha de ELIZABETH APARECIDA FRANCISCO.

VINICUS BUCKER FIUMARI e PATRICIA MARA DUFT, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, administrador, nascido em Ituverava - SP, aos 20/11/1988, residente e domiciliado Rua Jozef Duft, nº 84, Jardim Volobueff (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de CLAUDIO BARBOSA FIUMARI e de VANESSA CORDARO BUCKER FIUMARI; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, engenheira, nascida em São Paulo - SP, aos 07/09/1985, residente e domiciliada Rua Jozef Duft, nº 84, Jardim Volobueff (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de ERNESTO GUNTHER DUFT e de BENEDITA IMACULADA DE CAMARGO DUFT.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente, que afixo no lugar de costume e publico pela Imprensa Local.
Nova Veneza, 12 de maio de 2022.
O Tabelião: Bel. Wagner Corrêa.

CIDADE DO FUTURO

Hortolândia comemora 31 anos com festa no Parque Lago da Fé

Prefeitura inaugura oficialmente a ampliação do parque na próxima quinta-feira (19), a partir das 9h, com atividades artísticas, esportivas e de lazer, que prometem agitar o público

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia completa 31 anos de emancipação político-administrativa na próxima quinta-feira, 19 de maio. Para celebrar a data, a Prefeitura entregará oficialmente para a comunidade, a partir das 8h, a ampliação do Parque Socioambiental Lago da Fé, na avenida Joaquim Martarolli, região do Parque Gabriel. A programação oficial conta com uma série de atividades artísticas, esportivas e de lazer, que promete agitar o público presente durante todo o período da manhã.

De acordo com o prefeito José Nazareno Zezé Gomes, o município vive um grande período de transformações e a entrega da ampliação do Parque Lago da Fé se torna um marco na história do município em relação à conquista de mais qualidade de vida.

“Sabe aquela história: quem te viu, não acredita no que vê hoje? No passado, na região do Parque



Região do Lago da Fé só tinha mato para todo lado e se transformou na maior área de lazer do município

Lago da Fé só havia mato para todo lado. O projeto de Cidade do Futuro, tão bem elaborado pelo meu saudoso amigo Angelo Perugini, transformou toda essa grande região. Implantamos as lagoas de contenção de enchentes, urbanizamos, criamos pista de caminha-

da, ciclovia, parque infantil, academia ao ar livre e quadras esportivas. Criamos a maior área de lazer do município e, sem dúvida, é um momento de grande satisfação, de ver esse sonho antigo se tornando realidade”, afirmou o prefeito.

De acordo com infor-

mações da Secretaria de Governo, as atividades de aniversário no Parque Lago da Fé começam a partir das 8h, com aula de ginástica chinesa (Lian Gong). Às 8h15 o Quinteto Cultura ocupa o palco principal, trazendo clássicos da Música Popular Brasileira. Às 9h15, a

recreacionista Naná comandará o palco, onde fará dinâmicas com o público. A partir das 9h30, começa a solenidade oficial de inauguração da ampliação do Parque Lago da Fé, com a presença de autoridades municipais. Após a solenidade de inauguração, a músi-

9h30

SOLENIDADE OFICIAL

Às 8h15 o Quinteto Cultura ocupa o palco principal, trazendo clássicos da Música Popular Brasileira

ca volta a tomar conta do palco principal, com apresentação do músico Diego Figueiredo. A partir das 11h, a equipe da Academia Malibu fecha as atividades de palco.

Nas quadras, a Secretaria Municipal de Esportes mobilizou professores de tênis, futebol society, futsal, vôlei de areia, basquete e de ginástica. Haverá ainda orientações sobre primeiros socorros que serão realizadas pela equipe da Secretaria de Saúde, além da Feira da Economia Solidária. “Sem dúvida, será uma manhã festiva e que contamos com a participação das famílias hortolandeses”, finalizou o prefeito.

SERVIÇO

Ampliação do Parque Socioambiental Lago da Fé

Avenida Joaquim Martarolli, Parque Gabriel
Dia 19 de maio, a partir das 8h



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Sertanejo solidário

Para quem me acompanha há mais tempo, sabe o quanto gosto de falar e divulgar ações sociais. Durante os momentos mais duros da pandemia, muitos artistas faziam lives e buscavam de alguma forma arrecadar alimentos para doações. Através do meu blog, Almanaque Sertanejo, divulgamos vários eventos beneficentes, como uma forma de incentivar que outros artistas pudessem fazer o mesmo, e assim, ajudar o próximo. Também pude contribuir, diretamente, arrecadando 64 cestas básicas para doações, em uma campanha que começou através de um curso, Estratégia The Power Music, que ministrei de forma online.

Fico feliz que ainda estamos tendo eventos com empresários preocupados em ajudar o próximo. A galera de Campinas e região que curte uma boa música sertaneja já tem data e local no mês de junho para cantarem os maiores sucessos do passado e presente de um dos gêneros mais populares do Brasil. No dia 04 de junho, a “2º Sunset Alisbeer Sertaneja” vai reunir artistas como Giovanni Souza & Rafael, Ricardo Primo e Yago Cadornini, além da DJ Fernanda Reis. O evento vai acontecer a partir das 16h, na Alisbeer Steakhouse, em Campinas.

Preocupado com o bem estar do próximo, o empresário e proprietário da Alisbeer Steakhouse, Guilherme Aliscantes, criou o ingresso solidário para esta edição. Quem comprar o ingresso e levar um quilo de alimento

não perecível ou um litro de leite, irá pagar a metade do valor do ingresso. Os itens serão doados para o Centro Infantil Boldrini, da cidade de Campinas. Vale a pena prestigiar o evento e ainda ajudar o próximo!

MITOS DO SERTANEJO

Uma noite histórica para os amantes da música sertaneja. Assim, é esperado a próxima sexta-feira, dia 20 de maio. Matogrosso & Mathias, Trio Parada Dura e Luiz Miguel & Daniel sobem ao palco do Premium Paulínia, em Paulínia, para entoarem canções que marcaram gerações. As apresentações estão previstas para acontecer a partir das 21h. A realização é da Chião Shows e Sertanejo Classe A.

MARINA AFARELLI

Na última sexta-feira (13), a cantora e compositora Marina Afarelli divulgou nas principais plataformas de distribuição digital a música “Galera do asfalto”, que faz parte do segundo álbum da sua carreira. A faixa, a primeira a ser lançada do novo projeto, é uma composição de Talita Zioli, Marina Afarelli, Katia Almeida, Italo Viana e André Leonardo, que também assina a produção musical. O novo single de trabalho da artista, que está sendo lançado pelo selo da Sonora Digital, também ganhou um clipe, com imagens captadas em uma área rural de Jundiá. A direção de vídeo ficou a cargo de Tiago Lima Produções e da Alvo Produções.

EMPREENDEDORISMO

Prorrogado até 30 de junho prazo de entrega da Declaração Anual de Faturamento de MEIs

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Se você é MEI (Microempreendedor Individual) e ainda não entregou sua Declaração Anual de Faturamento, terá mais tempo para fazer isso. A Receita Federal prorrogou o prazo de entrega até 30 de junho. Para evitar deixar para a última hora, a Prefeitura de Hortolândia realiza gratuitamente a declaração.

O serviço é feito pela Casa do Empreendedor, órgão que fica dentro do Hortofácil, localizado na Rua Argolino de Moraes, 405, Vila São Francisco. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. De acordo com o órgão, a procura pelo serviço tem sido grande, com uma média de 15 atendimentos por dia. De janeiro a abril deste ano, o órgão já fez 1.500 declarações.

O órgão reforça que o MEI deve levar o total do faturamento de 2021 já somado para fazer a declaração, que fica pronta na hora. O MEI que não teve nenhum faturamento no ano passado também deve fazer a declaração. Quem preferir, também pode fazer a declaração pela internet no

portal do Simples Nacional. O órgão ainda lembra que o MEI deve ter registrado no ano passado faturamento de até R\$ 81.000.

Para evitar o transtorno de entregar o documento no último dia, o pintor autônomo Fabiano Lopes Limeira, já fez sua declaração com antecedência na Casa do Empreendedor. “Fiz no começo do ano para agilizar. A equipe do órgão me explicou direitinho e me atendeu super bem. Foi rápi-

MEI que ficar dois anos seguidos sem entregar a declaração fica com CNPJ inapto

do! Em 10 minutos a declaração já estava pronta. Aí, aproveitei para tirar outras dúvidas que eu tinha sobre MEI. É importante entregar a declaração para você ficar com a situação regularizada”, salienta Fabiano.

O coordenador do órgão, Diego Rodrigues Menegazzo, salienta que, caso o MEI não entregue a declaração, ele estará sujeito a pagamento de multa. “Se o MEI ficar dois anos seguidos sem entregar a declaração, seu CNPJ (Cadastro Na-

cional da Pessoa Jurídica) fica inapto, ou ainda dependendo da situação, é fechado. Assim que ele regularizar sua situação, o CNPJ volta a ser habilitado. Já em caso do MEI ter seu CNPJ fechado, ele terá que abrir outro novo”, explica Menegazzo.

O coordenador ressalta que a entrega da declaração é uma das obrigações que o MEI precisa cumprir para estar com sua situação regularizada. Uma vez com a situação regularizada, ele tem direito a benefícios previdenciários, como auxílio-doença, aposentadoria, salário-maternidade, entre outros. O MEI com a situação regularizada também consegue obter empréstimos em bancos, bem como outras ações importantes para fazer investimentos em sua empresa ou negócio.

SERVIÇO

Para mais informações e orientações sobre a declaração, os MEIs também podem entrar em contato com a unidade do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) Aqui, que também fica dentro do Hortofácil. O órgão também funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.



Ciesp abre inscrições para Rodada de Negócios em Nova Odessa

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Sumaré registra aumento de colisões contra postes no 1º quadrimestre

Em compensação, Hortolândia e Paulínia registraram queda nas colisões, de acordo com levantamento da CPFL Paulista

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré registrou um aumento de 50% nas colisões de veículos contra postes no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. A cidade computou 24 colisões neste ano, ante 16 no passado. Hortolândia e Paulínia, também citadas no ranking regional da CPFL Paulista, apresentaram quedas nas batidas contra os postes.

Sumaré teve aumento nos casos, saltando de 16, nos primeiros quatro meses de 2021, para 24, em 2022, 50% de alta. Em compensação, no acumulado de 2021, a queda foi de 52,68%, com registro de 44 casos, em 2021, e 93, em 2020. No primeiro quadrimestre deste ano, Hortolândia regis-

trou 15 colisões, 37,5% a menos do que o primeiro quadrimestre do ano passado, quando foram registradas 24 ocorrências. Em 2021, foram registradas 72 colisões contra postes, 49,65% a menos do que em 2020, com 143 ocorrências.

Paulínia também aparece no ranking regional, com 17 casos no primeiro quadrimestre de 2022 ante 24 em 2021, queda de 29,16%. No acumulado do ano, houve redução de 41,55% (de 77, em 2020, para 45, em 2022).

Os casos de colisão de veículos contra postes continuam altos na região de Campinas. Esse levantamento da CPFL Paulista, que compreende 33 cidades da região, mostrou que foram 287 colisões entre janeiro e abril deste ano e chama atenção para o assunto, prin-



Sumaré registrou 24 colisões de veículos contra postes da CPFL neste ano

cipalmente durante o mês da campanha de conscientização no trânsito – Maio Amarelo. O número é 11,1% menor que os 323 casos registrados no mesmo período do ano passado, mas, ainda assim, as ocorrências continuam em um patamar elevado.

Apesar disso, em algumas cidades houve crescimento dos casos. Em Campinas, por exemplo, foi registrado crescimento de 14,5% na comparação do primeiro quadrimestre de 2021, quando foram 69 colisões, com o mesmo período de 2022,

que teve 79 ocorrências. Americana e Santa Bárbara d'Oeste também tiveram elevação no mesmo período.

“A elevação dos casos de colisões contra postes foi verificada em várias cidades nos primeiros quatro meses des-

te ano. Isso nos preocupa e reforça a necessidade de trabalharmos o assunto de maneira preventiva e buscando a conscientização dos motoristas. Durante o Maio Amarelo, a CPFL Energia chama ainda mais a atenção para este tema, que é uma questão de segurança essencial”, afirma o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da CPFL Energia, Marcos Victor.

As colisões registradas entre janeiro e abril de 2022, na região de Campinas, resultaram em ocorrências de interrupção no fornecimento de energia que demandaram, em média, 2,26 horas de serviços da companhia.

Isso inclui, basicamente, a substituição de poste, reconstrução de rede de distribuição e restabelecimento da energia. Dependendo da gravidade do acidente, as equipes de campo precisam também aguardar a realização dos trabalhos da perícia policial para poder então iniciar o trabalho de manutenção.

SERVIÇO

RANKING DAS 10 CIDADES COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE COLISÕES EM POSTES NA REGIÃO DE CAMPINAS

| CIDADES | CASOS JAN-ABR 2022 | CASOS JAN-ABR 2021 | CASOS 2021 | CASOS 2020 |
|--------------------|--------------------|--------------------|------------|-------------|
| Campinas | 79 | 69 | 238 | 494 |
| Piracicaba | 25 | 42 | 122 | 239 |
| Hortolândia | 15 | 24 | 72 | 143 |
| Americana | 24 | 16 | 54 | 71 |
| Itatiba | 7 | 16 | 54 | 54 |
| Amparo | 11 | 21 | 50 | 39 |
| Paulínia | 17 | 24 | 45 | 77 |
| S. Bárbara d'Oeste | 14 | 11 | 45 | 69 |
| Sumaré | 24 | 16 | 44 | 93 |
| Valinhos | 9 | 10 | 36 | 61 |
| Total Geral | 225 | 249 | 760 | 2100 |

Fonte: CPFL Paulista

Culpado pelos danos arca com prejuízos

Considerando o impacto do assunto para a população, seja na segurança do trânsito, seja na qualidade do fornecimento de energia, a CPFL Energia, por meio da campanha Guardião da Vida, incentiva a discussão sobre o tema, a fim de promover uma reflexão sobre as atitudes no trânsito que poderiam ser evitadas, reduzindo acidentes e salvando vidas.

Como parte do apoio ao movimento Maio Amarelo, a campanha Guardião

da Vida promove ações que visam estimular a comunidade a adotar atitudes mais seguras como parte responsável pela vida de outras pessoas. Isso inclui palestras realizadas em escolas, associações de bairro, sindicatos de classe e empresas.

Além do risco à segurança, os responsáveis pelos acidentes contra postes podem amargar prejuízos financeiros. Nos casos em que a distribuidora identifica o culpado legal, este deve arcar com os danos causados ao pa-

trimônio da concessionária. A substituição de um poste pode variar, dependendo do modelo, entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil.

Essa diferença leva em consideração os equipamentos instalados tanto pela distribuidora de energia como pelas empresas que ocupam a estrutura. Por exemplo, um poste com iluminação pública simples tem menor valor que aquele que sustenta um transformador de energia e equipamentos de telecomunicação. | Da Redação

ESPECIALISTAS DO SETOR

1º Seminário Internacional do Lúpulo será realizado em Paulínia dias 19 e 20 de maio

Da Redação | PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A primeira edição do Seminário Internacional do Lúpulo chega ao interior de São Paulo num momento bastante oportuno, em que o setor registra crescimento de mais de 160% na produção nacional dessa cultura. O lúpulo brasileiro garante aroma e frescor diferenciados, podendo trazer ainda mais qualidade para a produção nacional de cervejas.

No entanto, esse crescimento esbarra em alguns entraves que, se discutidos, podem fazer o cultivo do lúpulo registrar

um salto ainda maior no Brasil. E é justamente essa a missão do 1º Seminário Internacional do Lúpulo, que acontecerá em Paulínia nos dias 19 e 20 de maio.

O evento contará com palestras dos principais especialistas do setor, proporcionando o compartilhamento de experiências e oportunidades entre participantes de diversas localidades.

O desempenho da produção do lúpulo nacional, nos últimos dois anos, reforça a oportunidade de crescimento desse mercado. Dados da Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo, a Aprolú-

pulo, mostram que a produção chegou a 24 toneladas em 2021, ante 9 toneladas em 2020.

“Se o lúpulo brasileiro já é uma realidade, precisamos garantir que ele venha para ficar. Por isso, a troca de experiências entre os representantes do setor é fundamental”, explica Herman Wigman, diretor da Van de Bergen, organizadora do evento, e vice-presidente da Aprolúculo.

O 1º Seminário Internacional do Lúpulo trará grandes nomes do setor como os dos engenheiros agrônomos Hernan Tesato, especialista em cultivo, processamento e uti-

lização do lúpulo, além de sócio da Lúpulos Andinos; Gabriel Fortuna, especializado em manejo de lúpulo e consultor em seis estados brasileiros; Renan Furlan, especializado em melhoramento genético e consultor em cinco estados brasileiros; Felipe Francisco, pioneiro como pesquisador e consultor de lúpulo no Brasil e o homenageado Rodrigo Velardi, precursor do lúpulo nacional e referência no setor. Diego Gomes, do Grupo Petrópolis e José Felipe Cordeiro, co-fundador da Cerveja Wals, também compõem o time de palestrantes.

Além de painéis e mesas redondas, o 1º Seminário Internacional do Lúpulo oferecerá aos participantes uma visita ao novo viveiro da Van de Bergen, com capacidade para produzir até 300 mil mudas de lúpulo por ano, com as mais modernas tecnologias de estufa. “Compartilhar essa experiência com os participantes é reforçar ainda mais a importância do cultivo do lúpulo para o Brasil. O novo viveiro da Van de Bergen é mais uma certeza de que o lúpulo tem um futuro próspero por aqui”, reforça Felipe Wigman, sócio da Van de Bergen.

O 1º Seminário Internacional do Lúpulo é organizado pela Van de Bergen, com patrocínio do Grupo Petrópolis, Brava Terra e Agrofarmopol, e recebe apoio da Aprolúculo e especialistas do setor. As atividades ocorrerão no Vitória Hotel Convention Paulínia, a partir das 15h do dia 19/05. No dia 20/05, as palestras começam às 8h e terminam às 16h.

SERVIÇO

Paulínia recebe o 1º Seminário Internacional do Lúpulo

Data: 19 e 20/05/22
Local: Paulínia/SP - Vitória Hotel Convention Center
Mais informações e inscrições no site eminariodolupulo.com.br.

O Casarão da Fazenda Sertãozinho

(SEGUNDA PARTE)

O Casarão



Casarão da Fazenda Sertãozinho antes da reforma



Casarão Fazenda Sertãozinho durante a reforma

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antonio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória

A partir de 1880 as informações sobre o Sertãozinho começam a ser mais completas. Mas o documento mais importante é de 1911 com a compra dessa fazenda pelo Governo do Estado de São Paulo e a divisão da gleba em lotes e sua venda a colonos imigrantes.

Apesar do enorme crescimento de Sumaré nesses últimos 100 anos, e das mudanças profundas que sofreu, a cidade procurou não esquecer suas raízes culturais e olhar para seu passado. O quase abandono do casarão do Sertãozinho nesses últimos 70 anos, por causa da dinamização do território urbano de Sumaré noutro lado da cidade, (em função do eixo Anhangueira) provocou certa estagnação na região oeste e de certa forma poupou o Casarão da destruição. Pode-se dizer que esse eixo Anhangueira dinamizou o norte e o sul de Sumaré e colocou o oeste em compasso de espera até a abertura da rodovia Bandeirantes nos anos setenta. Esse contexto salvou de alguma forma o Sertãozinho e seu entorno e permitiu hoje sua valorização histórica e cultural.

Não há muitas referências específicas sobre o Casarão do Sertãozinho no século XIX. Os documentos falam de “casa de morada” em várias fazendas da região como, por exemplo, na Fazenda Palmeiras,



Casarão Sertãozinho nos dias atuais

a 4 quilômetros do Sertãozinho. Falam de casa “**assobradada nova**”, de “**grande casa de morada construída de tijolos**”... etc. Mas não era usual a denominação de “casarão”. Parece que esse qualificativo era mais comum nas casas dos barões do café em Campinas, no Rio de Janeiro e no Vale do Paraíba...

Mas, temos a descrição de uma casa de morada nas terras de Rebouças dos anos de 1880: “*Venda de um sítio agrícola denominado Sertãozinho. Vendedor: Manoel de Barros Duarte, residente em Campinas. Comprador: Francisco Monteiro de Carvalho e Silva, residente em Campinas. O sítio contém terra de lavoura e pasto que regula duzentos hectares da (sic), oitenta alqueires, com casa de morada, de empregado: serra e máquina de algodão movida a vapor e todas as benfeitorias aderentes ao solo, confrontando com Dona Maria das Dores Bueno e Silva, com Gregório Gabriel, com Candido Silva e com um outro sítio que*

foi de Felisberto Pereira de Escobar” (1º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, 21 de dezembro de 1880, livro 4 B).

Trata-se de uma casa de morada no Sítio Sertãozinho e se referia à casa onde morava o proprietário, diferente da casa dos empregados. Estes denotam a presença de trabalho livre, pois nesse tempo havia poucos escravos nas fazendas locais. No Sertãozinho muito provavelmente não havia escravos. Se houvesse haveria menção de senzala, que não é nomeada nesse documento. Em outros documentos da época, quando se vendia um sítio, ela era usualmente mencionada. Havia casos em que os escravos eram vendidos junto com a fazenda e seus nomes até constavam na escritura.

A referência à máquina de algodão lembra a presença dessa lavoura, que era abundante e denotava mecanização agrícola favorecida pela indústria de máquinas de Campinas. Havia inclusive máquinas para lavar as sementes. E

bem em frente à grande casa do Sertãozinho havia, até há alguns anos, um terreiro atijolado destinado à secagem de algodão, hoje coberto pela grama.

Outro documento sobre o Sertãozinho é de 1911, quando o Governo do Estado de São Paulo, comprou a fazenda e a dividiu em lotes de dez alqueires. A descrição do imóvel é completa.

“*A fazenda denominada “Sertãozinho”, a qual confronta com propriedade de Antonio do Valle Mello, com a Estrada de Ferro Paulista, com a estrada velha de Santa Bárbara, com propriedade de João Francez, com a de Antonio Carlos de Oliveira, com a de Alberto Schroeder e estrada de Monte-Mor, tudo de conformidade com a planta que pelas partes assignada e pelo Tabelião que subscreveu o título rubricada, fica fazendo parte integrante da escritura e arquivada no tesouro do Estado. Contendo essa fazenda uma grande casa de morada construída de tijolos, forrada e assoalha-*

da, quinze casas para colonos, construídas de tijolos, e em bom estado, paiol, casa de armazém, e camarada, uma casa para administração, casa para arados, cocheira e mais benfeitorias e dependências, pastos, engenho de cana com seus maquinismos, acessórios e pertencas, fazenda essa que tem a área de cerca de duzentos alqueires e que o transmitente houve por arrematação feita em hasta publica na ação executiva hipotecaria que moveu contra a herança de Domingos Franklim Nogueira, conforme a carta datada de 29 de abril de 1905. Oficial Sebastião Pinheiros. Escritura pública de 27 de maio de 1911 lavrada nas notas do 7º Tabelião interino de São Paulo, Francisco Xavier da Costa Aguiar” . (1º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, Livro 3-G, 27 de maio de 1911).

A descrição da casa e da fazenda é perfeita e rica de informações. Trata-se, pois, de uma grande casa de morada - daí a chamarmos de “casarão” - com quase 300 metros

de construção. E muito bem feita. No interior de suas paredes passam finos tubos de cobre por onde circulava gás para alimentar os lampiões nos vários cômodos. Alguns metros acima dessa construção havia uma nascente cuja água era canalizada para dentro de casa por precipitação, mediante uma canaleta subterrânea.

O casarão se ergue num dos recantos mais bonitos da cidade, onde se localizam os modernos condomínios residenciais do Parque da Floresta e do Portal do Lago. Decorando o conjunto destacam-se a Represa do Marcelo, os resquícios do antigo engenho de pinga e a chaminé altaneira, chamando a atenção dos que por ali passam. Bem em frente, duas enormes árvores quase centenárias guardam o casarão e completam a moldura. Logo a baixo passa o pequeno córrego Pinheirinho, rico de histórias do passado, que deságua no Ribeirão Quilombo, principal curso d’água do município.

O casarão é o único edifício representante da transição do Império para a República e da mão-de-obra escrava para a mão-de-obra livre nesta região. Sua arquitetura adornada de lambrequins no frontal é também singular entre os edifícios da época, sem contar o nicho religioso bem no centro e no alto da casa, e ainda a decoração expressiva das paredes internas da sala principal.

Para além de seus contornos arquitetônicos, sua descrição enriquece sobremaneira seu entorno com observações relevantes e decisivas para a compreensão do objeto a ser tombado.

Reformado pela EN-GEP, uma construtora de Limeira, o Casarão do Sertãozinho faz parte do Condomínio Residencial Parque da Floresta.

FILME FERNÃO DIAS



Fotografia do Ribeirão Quilombo, durante as filmagens de “Fernão Dias”, uma produção cinematográfica de 1957, com pequena cena em feita em Sumaré. Nessa cena, apareceram alguns jacarés do minizoológico de Henrique Pedroni. O filme foi produzido e dirigido por Alfredo Roberto Alves, vinculado à Cine Produtora Campineira S.A.

EVENTO DA PREFEITURA



Foto de um evento da Prefeitura Municipal, provavelmente fotografado no minizoológico de Henrique Pedroni, no início da década de 1970. Identificamos na foto, da esquerda para a direita: José Bosco, José Lins Phenis, Rodoaldo Zagui (Vadinho), Aristides Moranza, Wilson Menuzzo (Vilsão), Antônio Enes, José Ferreira Quental, Nelson Alexandre, Vicente Isaias da Silva e Euclides Miranda (Tide).

GRUPO MUSICAL



Foto de um evento musical dos anos 1960, realizado na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Rua Antônio Jorge Chebabi. Vemos, da esquerda para a direita: Antônio Martins (Vira), Valter Barijan, Toninho do Acordeon, Florisvaldo, Gilberto Cia, Mário Noveletto e (...).

ESCOLA ÂNGELO CAMPO DALL'ORTO



Fotografia da fanfara da Escola Estadual “Ângelo Campo Dall’Orto”, de Nova Veneza, durante um desfile de 7 de Setembro na região central de Sumaré. Essa escola foi a primeira unidade de nível médio a ser instalada no então distrito de Nova Veneza.

CASARÃO DOS DALL'ORTO



Este casarão serviu de morada para o imigrante italiano Ângelo Campo Dall’Orto e seus familiares. Estava localizada ao lado do antigo Posto Raffi e foi demolida para servir de passagem da via que ligava o bairro ao então Bairro Dall’Orto.

CASA DE JOAQUIM RAPOSEIRO



Fotografia da casa do imigrante português Joaquim Raposeiro, que existe até os dias atuais, com muitas alterações. Em frente dela existia a passagem de nível da ferrovia, ligando a cidade, através da Rua Bandeirantes, à Rodovia Anhanguera. Ao lado dela, as ruínas do antigo Posto Foffano, fechado depois da inauguração do Viaduto Comendador Aristides Moranza e do bloqueio da passagem de nível.

Após o presidente Jair Bolsonaro informar que iria recorrer à Justiça para baixar o preço dos combustíveis no país, o governo federal acionou, nesta sexta-feira (13), o STF (Supremo Tribunal Federal) contra políticas estaduais para cobrança do ICMS sobre o diesel.

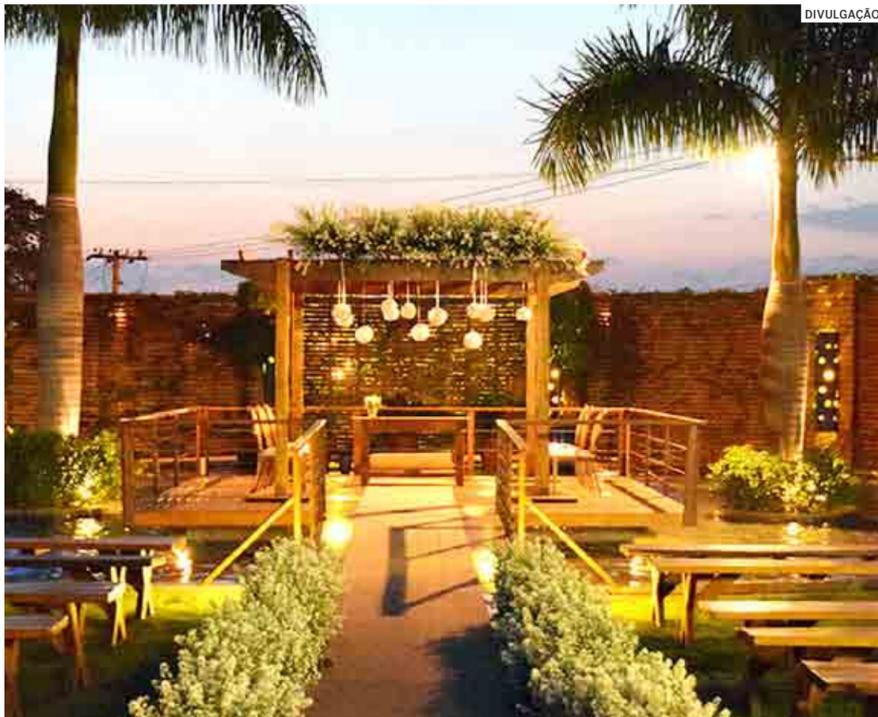
Ciesp promove 'Rodada de Negócios' no dia 25 de maio em Nova Odessa

Encontro vai reunir empresas de diversos setores e portes para criar novas oportunidades de negócios

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com total apoio da Prefeitura de Nova Odessa, o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) promove no próximo dia 25 de maio, das 13h às 18h, no Villa Harmonia Eventos, a 1ª "Rodada de Negócios", com dezenas de empresas de todos os portes já confirmadas – e inscrições abertas para novos interessados. A iniciativa conta também com os apoios do Sebrae, Senai, Sesi e Acino (Associação Comercial e Industrial de Nova Odessa).

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, colocou a gestão municipal à disposição para auxiliar na divulgação e mobilização do empresário local para o evento, visto por ele como uma importante ação de promoção e fomento do setor produtivo da cidade. Além disso, o encontro de negócios foi incluído na



Rodada de Negócios acontece no próximo dia 25, das 13h às 18h, no Villa Harmonia Eventos

programação de aniversário de 117 de fundação de Nova Odessa, celebrado um dia antes.

"Toda ação que venha somar no nosso esforço de promover o desenvolvimento das empresas

da nossa cidade tem nosso apoio. Porque o desenvolvimento econômico é sempre a melhor política social que existe, pois gera emprego e renda para nossas famílias e postos para a Prefeitura

ra aplicar na melhoria da qualidade de vida da nossa população", lembrou Leitinho.

"A conceituada Rodada de Negócios promovida pelo Ciesp retoma suas atividades presen-

ciais com força total. A oportunidade perfeita para promover o networking entre empresas e abrir portas para novos negócios", destaca a entidade de classe em sua divulgação.

"A Rodada de Negócios reúne empresas de diversos setores e portes para criar novas oportunidades de negócios. No evento, as micro, pequenas e médias empresas terão a oportunidade de contactar em um único dia e local, grandes empresas compradoras, aumentando sua rede de clientes", acrescenta o Ciesp.

Dentre as "empresas âncoras" já confirmadas, estão: Ágilbag Containers e Embalagens Flexíveis Ltda, Baerlocher do Brasil S.A., Casa Tempero Alimentação Ltda, Caterpillar Brasil Ltda, Cosmoplast Indústria e Comércio Ltda, Denso do Brasil Ltda, Evonik Brasil Ltda – Americana, Evonik Brasil Ltda – São Paulo, Greiner Bio-One

Brasil Produtos Médicos Hospitalares, Indústrias Romi S.A., Lef Pisos e Revestimentos S.A. (Grupo Lef), Mag Sac Embalagens Ltda, Marelli Sistemas Automotivos Indústria e Comércio, Mastra Indústria e Comércio Ltda, MBM Logística Ltda, Nova Plast Indústria e Comércio Ltda, Rhodia Brasil S.A., Sabará Químicos e Ingredientes S.A., Sylvamo do Brasil, Tecnoroad Rodas e Pneus Para Tratores Ltda e Welmy Indústria e Comércio Ltda.

SERVIÇO

As inscrições de novas empresas interessadas podem ser feitas em www.ciesp.com.br/rodadas, <http://rodadas.ciesp.com.br/DetailRodada.aspx?rd=185>.

Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp <https://wa.me/551934781105>, pelo e-mail rodadas@ciesp.com.br e telefone (19) 3478-1060.



LER PARA CRESCER

Sandra Cristina
Especialista em vendas e Coaching
Consultoria Vender é Arte

Por que pela primeira vez, filhos têm QI menor que os dos pais?

Esse dado é concreto e vem da França, o neurocientista Francês Michel Desmurget é categórico ao afirmar em entrevista a BBC News Mundo, como os dispositivos digitais estão afetando negativamente o desenvolvimento neural de crianças e jovens. Michel é diretor de pesquisa Nacional de Saúde da França e diz " Simplesmente não há desculpas para o que estamos fazendo com os nossos filhos e como estamos colocando em risco seu futuro e desenvolvimento". O Autor da pesquisa possui sólida experiência na área, Desmurget acumula inúmeras publicações científicas e já passou por centros de pesquisa renomados como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e a Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos.

Já foram feitos teste de QIs (quociente de inteligência) onde os resultados apontam que as novas gerações são menos inteligentes que as anteriores, e assim surgiu o efeito flynn, que recebeu esse nome em menção ao psicólogo americano que descobriu esse fato, tendência que se reverteu em vários países. Os nativos digitais, crianças que já nasceram inseridas no mundo tecnológico foram os primeiros a ter o QI inferior aos pais, que foi documentada na Noruega, Dinamarca, Holanda, França etc.

Ainda não pode ser determinado que apenas o uso de telas (videogames, tv e celular) são os únicos responsáveis pela diminuição de QI, outros fatores como: a poluição exposição precoce a pesticidas também podem ter impactado nesse caso. A conta é simples, quanto maior a exposição às telas o desenvolvimento cognitivo diminui. A base da nossa inteligência esta na linguagem, concentração, memória e cultura e com a falta desses estímulos leva a perda do desempenho acadêmico.

Segundo Desmurget, As causas tam-

bém são claramente identificadas: diminuição da qualidade e quantidade das interações intrafamiliares, essenciais para o desenvolvimento da linguagem e do emocional; diminuição do tempo dedicado a outras atividades mais enriquecedoras (lição de casa, música, arte, leitura, etc.); perturbação do sono, que é quantitativamente reduzido e qualitativamente degradado; superestimulação da atenção, levando a distúrbios de concentração, aprendizagem e impulsividade; subestimulação intelectual, que impede o cérebro de desenvolver todo o seu potencial; e o sedentarismo excessivo que, além do desenvolvimento corporal, influencia a maturação cerebral. O cérebro não é um órgão "estável". Suas características 'finais' dependem da nossa experiência. O mundo em que vivemos, os desafios que enfrentamos, modifica tanto a estrutura quanto o seu funcionamento, e algumas regiões do cérebro se especializam, algumas redes são criadas e fortalecidas, outras se perdem, algumas se tornam mais densas e outras mais finas.

Porém o autor não afirma que as telas são totalmente prejudiciais e sim o uso excessivo para recreação e que não existe controle de acesso aos conteúdos das crianças. Pensávamos que essa nova geração seria mais inteligente, que o fato de serem nativos tecnológicos, seriam capazes de realizar tarefas de forma mais rápida e seriam multitarefas, mas as pesquisas têm provado que não.

Devemos repensar no tempo que nossos filhos passam em frente às telas, conversar com eles, pois eles precisam saber do prejuízo que pode causar, dificuldade em dormir, concentração, dificuldade em se relacionar e de absolver novos conhecimentos e que em qualquer idade, quanto menos tempo em frente as telas, melhor.

VAGAS LIMITADAS

Aulas de Treinamento Funcional serão ministradas na Academia da Saúde



Exercícios físicos serão realizados com uso do peso corporal e acessórios

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ampliar as oportunidades visando garantir cada vez mais a saúde dos moradores do município. Trata-se do Treinamento Funcional, o mais novo projeto que passa a ser oferecido a partir da próxima semana na Academia da Saúde da Prefeitura de Nova Odessa, no Jardim Alvorada. A iniciativa visa melhorar a capacidade física das pessoas no dia a dia. Serão realizados, durante o treinamento, exercícios físicos com o uso do peso corporal e acessórios, e movimentos de agachar, saltar, empurrar, puxar, correr, entre outras atividades.

As vagas nos grupos são limitadas e as inscrições deverão ser realiza-

das na própria Academia da Saúde, de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h. A Academia está localizada na Rua das Imbuías, nº 485, entre a UBS (Unidade Básica de Saúde 5) e o novo Pronto Atendimento Municipal do Jardim Alvorada. Para participar, o munícipe deve ter mais de 18 anos.

As aulas acontecerão toda segunda e quarta-feira, às 16h e às 17h; e às terças e quintas-feiras, em três horários: às 7h, 8h e 9h, sendo que o último horário é reservado para a Melhor Idade, ou seja, para pessoas com mais de 60 anos.

Segundo o Educador Físico Fábio Neves, que será o responsável pelas aulas, "o Treinamento Funcional é de grande importância, já que aumenta a resistência e melhora o

condicionamento físico".

"São inúmeros os benefícios do Treinamento Funcional para a saúde física e mental, porque melhora o sistema respiratório, alivia o estresse, acelera o metabolismo e ajuda no processo de emagrecimento, já que queima gordura, e até corrige casos de má postura. Enfim, vamos mesclar vários exercícios físicos, trabalhar a força muscular e a coordenação motora", comentou.

O atendimento individual de reabilitação, que representa a fase mais aguda dos tratamentos para estes problemas, continua sendo feito no Centro de Reabilitação, que fica no prédio do Ambulatório de Especialidades do Bosque dos Cedros, próximo ao Hospital e Maternidade Municipal.